

Prefeitura atinge a marca de mais de 6,3 milhões de refeições distribuídas para pessoas em situação da vulnerabilidade social

Número foi totalizado por meio dos programas Rede Cozinha Escola, Rede Cozinha Cidadã e Bom Prato Paulistano, considerados modelo para outras cidades pela ONU

A Prefeitura atinge, nesta véspera do Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, 7 de junho, a marca de mais de 6,3 milhões de refeições distribuídas para pessoas em situação da vulnerabilidade social na cidade. O número foi totalizado por meio dos programas Rede Cozinha Escola, Rede Cozinha Cidadã e Bom Prato Paulistano, desenvolvidos pela Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Essas e outras iniciativas da SESANA, consideradas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como modelos para outras capitais, são provenientes do Fundo Municipal de Segurança Alimentar (FAASP), que tem orçamento estimado para este ano de R\$ 540 milhões, já prevendo sua expansão.

Sobre os programas

O Rede Cozinha Escola (RCE), que teve suas operações iniciadas em agosto de 2023, ofertou 3,3 refeições gratuitas este ano. Por meio de parcerias entre a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e Organizações da Sociedade Civil (OSC), o RCE distribui, em cada uma de suas 65 unidades, refeições prontas de segunda a sábado, das 11h30 até o término da cota diária. A cota mínima a ser oferecida por unidade é de 400 refeições por dia e qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade pode acessar o serviço.

O programa também capacita profissionais para atuar em serviços de alimentação, sendo nove funcionários em cada unidade, contratados pela OSC parceira, em regime CLT, e três beneficiários do Programa Operação Trabalho – POT. No total, já foram gerados 780 empregos diretos e indiretos.

O programa Rede Cozinha Cidadã, que é realizado por meio da contratação de restaurantes para a entrega de alimentação diária a pessoas em situação de vulnerabilidade, entregou 2,3 refeições em 2025. Suas atividades começaram em 6 de abril de 2021, durante a pandemia de Covid-19, com o objetivo de garantir segurança alimentar e nutricional. Inicialmente a distribuição era feita para as pessoas em situação de vulnerabilidade e, posteriormente, nas comunidades. Desta forma, a cadeia produtiva de alimentos foi fortalecida durante a crise sanitária.

O Bom Prato Paulistano, que atualmente conta com cinco unidades, é uma parceria do município com o Governo do Estado. Somente este ano o BPP serviu 671.741 refeições, entre café da manhã, almoço e jantar, com preços que variam de R\$ 0,50 (café da manhã) a R\$1,00.

Outras iniciativas

A SESANA desenvolve outras iniciativas voltadas para beneficiar as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Entre elas está o Programa Armazém Solidário, iniciado em 30 de janeiro de 2024, com a inauguração da unidade São Miguel Paulista. Até o momento conta com outras cinco unidades em atividade (City Jaraguá, Jaraguá, Brasilândia, Guaianases e Cidade Tiradentes). Está prevista a inauguração da 7ª loja, no M'Boi Mirim, e mais outros dez pontos, até o final do ano.

Juntas as seis unidades comercializaram, até o momento, 10,6 milhões de produtos. Os equipamentos funcionam de terça a sábado, das 9h às 18h. Neles são oferecidos frutas, legumes, verduras, leite, ovos, cereais, sucos integrais, laticínios e carnes, além de itens de higiene e limpeza, com preços até 30% mais baixos do que o comércio convencional. Seu público é formado exclusivamente por pessoas que vivem na cidade de São Paulo e estão inscritas no Cadastro Único ativo (CadÚnico).

Clique aqui para ter acesso aos programas desenvolvidos pela SESANA no site da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

<https://gazetadasemana.com.br/noticia/231953/prefeitura-atinge-marca-de-63-milhoes-refeicoes>

Veículo: Online -> Site -> Site Gazeta da Semana - São Paulo/SP